

## **INVISÍVEIS PRAZERES COTIDIANOS**

Jorane Castro

### **SINOPSE**

Belém do Grão Pará, desde sempre, viveu afastada do mundo, quase em autarquia. Pela distância geográfica e cultural, a cidade desenvolveu-se em torno de si mesma e da Amazônia. No começo de um novo milênio, Belém abre-se. Redescobre-se. Úmida, provinciana, amazônida. Hoje ela se deixa penetrar, com saciedade de informações e curiosidade pelo outro.

A Amazônia se inscreve com a mesma intensidade na tradição e na modernidade. Ao lado de uma cultura tradicional, os novos meios de comunicação trazem inovações como os blogs.

Os blogs, um modismo recente, são websites pessoais. Seus jovens autores contam nele a sua vida cotidiana, criando um espaço de expressão e de liberdade. Os blogs se encontram no limiar de diários on line e de uma vitrine para o mundo.

**Invisíveis prazeres cotidianos** é um filme documentário que se interessa em desvendar este novo comportamento dos blogueiros amazônicos, autores de confessionários virtuais. Nestes espaços de expressão, a prioridade é retratar a sua própria cultura. Eles contam o cotidiano de Belém de forma dinâmica e intensa. As tradições evoluem e a internet, paradoxalmente, funciona como guardiã desta memória.

### **OBJETIVO**

Belém, portal da Amazônia. Cidade vertical na embocadura do mais caudaloso rio. Metrópole da Amazônia, um milhão e meio de pessoas vivendo entre seus rios e igarapés. Nas outras margens, florestas quase virgens. Belém não atravessa o rio, mas se atravessasse seriam como séculos para chegar num mundo onde as casas são de madeira em cima de palafitas, os trapiches abrigam canoas a remo e os moradores desta outra Belém sobrevivem de frutas e de pesca. Atrás das casas, a floresta densa e impenetrável. A cidade acaba aqui, nesta barreira vegetal.

Até os anos 1960, nada chegava a Belém a não ser pelo rio-mar. Com a construção da estrada Belém-Brasília, a idéia do isolamento se perdeu um pouco. Durante seis meses por ano, a estrada era impraticável. As chuvas

abundantes do inverno tropical cortavam a comunicação com o resto do país. Belém continuava inacessível.

Vivendo sempre de ilusão e de si mesma a cidade criou sua memória e sua identidade. Hoje ainda é um paradeiro desconhecido, perdido entre o imaginário do seco sertão ou ainda da cidade da borracha perdida no meio da selva amazônica, Manaus.

Belém é outra. Inclassificável, suas relações são mais freqüentes, por facilidades geográficas e históricas, com a Europa, o norte das Américas e o Caribe.

---

**Comments: 3 - Quarta-feira, Junho 18, 2003**

Gabriel Garcia Márquez fala de seu sentimento sobre a sua longínqua província da Barraquilla em sua autobiografia *Vivir para contarla*:

*Aquele espírito de evasão perpetua se sustentava na realidade geográfica. A Província tinha a autonomia de um mundo próprio e uma unidade cultural compacta e antiga (...), no Caribe colombiano. Sua comunicação era mais fácil com o mundo que com o resto do país, pois sua vida cotidiana se identificava melhor com as Antilhas pelo trafico fácil com a Jamaica ou Curuçao, e quase se confundia com a da Venezuela por uma fronteira de portas abertas que não fazia distinção entre filas e cores.*

postado por: JORANE CASTRO 2:26 PM  
[www.jorane.blogger.com.br](http://www.jorane.blogger.com.br)

---

Tentando perdoar-se do grande desastre da época da borracha, acontecido no fim do século 19, começo do século 20, Belém levou cem anos como cidade-purgatório. Tornou-se nostálgica. Uma saudade de si mesma, de seus sonhos de prosperidade, de suas ilusões evaporadas. Com os anos fartos da borracha, foi-se a confiança. Belém virou suas costas para o rio e a floresta.

Belém conjuga o provincianismo com uma irreverência própria à cidade. Ela quer perpetuar valores tradicionais mas se encanta com a modernidade. Hoje a oportunidade de reviver aparece, não como o fasto passado, mas com um cotidiano agradável. Atenta aos acontecimentos externos, vê o mundo exterior com uma visão idílica de um universo distante.

**Invisíveis prazeres cotidianos** tem como objetivo fazer um documentário sobre os atores da era da internet, em Belém. Sobre como se perpetuam os valores e como esta nova geração interpreta a vida da cidade e suas tradições. Os instrumentos utilizados para esta interpretação serão os blogs.

O blog é um website pessoal, um diário virtual. É um espaço de expressão íntimo e ao mesmo tempo uma vitrine para o mundo. Todos podem ter acesso

a esta informação, caso o blogueiro decida assim. Este fenômeno novo demonstra a necessidade de comunicar com o outro, expondo a si mesmo.

Segundo o site [www.blogger.com.br](http://www.blogger.com.br), o weblog ou blog é uma página web atualizada freqüentemente, composta por pequenos parágrafos apresentados de forma cronológica. O conteúdo e tema dos blogs abrange uma infinidade de assuntos que vão desde diários, piadas, links, notícias, poesia, idéias, fotografias, enfim, tudo que a imaginação do autor permitir.

Usar um blog é como mandar uma mensagem instantânea para toda a web. Pode-se escrever sempre que tiver vontade e todos que visitam o blog tem acesso a esta informação.

Vários blogs são pessoais, exprimem idéias ou sentimentos do autor. Outros são resultado da colaboração de um grupo de pessoas que se reúnem para atualizar um mesmo blog. Alguns blogs são voltados para diversão, outros para trabalho e há até mesmo os que misturam tudo.

Os blogs são os novos espaços de expressão do universo interior para os jovens de hoje. Eles servem para afirmar a personalidade de cada um. Mas além de discorrer sobre o seu cotidiano os blogueiros se empenham, instintivamente, em descrever a realidade do lugar onde vivem. A vida em Belém é um dos temas de predileção dos blogs paraenses. Este espelho reflete uma cidade em constante movimento apesar de suas bases muito bem instaladas na tradição.

A Amazônia é uma miscelânea contemporânea de tradição e de modernidade. Os blogueiros se apropriaram deste mundo e o transformam para colocá-lo na rede mundial. Os blogueiros falam dos rituais tradicionais com um olhar bastante crítico. Eles contam a vida da cidade e a descrevem com bastante perspicácia.

O blogueiro de Belém quando escreve a sua relação com a cidade, ele a reinterpreta. Sua visão dinamiza e mantém vivos os rituais sociais. Estes websites mostram como cruzam-se os mundos da tecnologia e da tradição, completando-se sem grandes diferenças.

---

**sexta-feira, 27 de junho de 2003**

**O melhor blog de todos os tempos da última semana**

Apesar de todos os blogs forem feitos por nós para nós, seria interessante que também nos adaptássemos as críticas, sejam elas boas ou não. Já deveríamos ter aprendido que numa rede tão extensa como o mundo blogueiro, as opiniões se diferem constantemente e as divergências são muitas, e cabe a nós aceitá-las quando forem expressas, sejam do nosso agrado ou não. (...).

E nenhum blog é destaque como eu sou destaque, porque é preciso ter manha para sê-lo. Porque eu não respondo a comentários fúteis, e nem linko ninguém, e muito menos os visito quando me pedem.

Respondo quando eu percebo que a pessoa tem um mínimo de coerência, para que posteriormente esse coleguismo seja mantido e que no decorrer das semanas eu tenha pessoas inteligentes para lerem o que eu escrevo.

E é justamente por isso que eu digo que eu tenho os melhores comentaristas da rede blogo, pois a minha caixa de comentários ultrapassa todo esse coleguismo barato da qual muitos de vocês usufruem.

Dá até saudades dos primórdios desse blog, lá em meados de setembro do ano passado, onde dava gosto entrar nos blogs destacados, pois quem os escolhia era o próprio weblogger. Naquela época era bem mais fácil achar blogs realmente bons, pois o modismo ainda não se fazia tão presente.

:: By **\*Kat\*** - 02:21:10 - [7] Comments  
<http://nicegirl.com.br>

---

**Invisíveis prazeres cotidianos** quer investigar de como evoluiu a experiência do diário virtual, relato de vida íntimo e secreto, para tornar-se uma vitrine pública universal. O diário não pertence mais ao passado, foi upgradado e atualmente interessa mais aos jovens contemporâneos e urbanos.

Os meios modernos de comunicação se diversificaram e hoje dão acesso a todos. Os providers colocam a disposição dos internautas espaços gratuitos em seus discos para acolher os blogs. Não se trata mais de ter grandes meios para estar na mídia, todos podem ter seu site e ser publicado. Na palavra publicar, temos a noção de público, que assiste. Colocar sua vida na rede é estar vivo pela presença do outro no seu site. A diferença entre o público e o privado desaparece. O encontro com esses interpretes do cotidiano talvez permita decifrar que novas fronteiras se criaram entre a vida pessoal e a publicada na net.

Os posts, nome atribuído aos textos publicados nos blogs, são o elemento mais importante de comunicação. A escrita evolui, dinamiza-se, torna-se elástica e permeável. Os blogueiros e outros internautas utilizam a língua com muita liberdade de criação. O exercício da internet atrai pela a sua novidade e pela sua independência dos meios de comunicação. Seria um canal de expressão pessoal com o mundo que persiste apesar de algumas reticências dos mais puritanos ao desvirtuamento anárquico da língua escrita.

O texto é retrabalhado, desconstruído, reconstruído. A ortografia perde seu sentido, porque o valor do texto está em seu conteúdo, direto e lúdico. Criar sua própria pagina web pode ser visto como uma dimensão de libertação e de anticonformismo.

---

**Quarta-feira, Março 05, 2003 ::  
quarta feira literalmente cinza**

Hj milhares de pensamentos passaram sobre minha "ingenua" mente. resultado de uma mistura muito perigosa: chuva e violão. Muitos deles eu nem saberia escrever. mas um se destacou:

**- Alvares de Azevedo morreu foi de desgosto** - depois de ler tanto clichê seu por ai...

não entendeu? vou dar uma dica: sabe qual é o maior problema da poesia hj em dia?

R= "\*\*\*\*\*"os poetas\*\*\*\*\*"

mil aspas não seriam o suficiente pra demonstrar minha insatisfação.

**:: Y. S. 10:05 PM [+]** [comments\(0\)](#) **numero d pessoas q odiaram esse post::**

---

Os posts cotidianos nos blogs, os e-mails e a internet introduziram-se na vida do homem contemporâneo como rituais modernos. Nossos dias são permeados destes momentos dedicados a comunicação com o outro que está ao lado ou em outro canto do planeta.

Os rituais podem ser vistos as coisas mais banais, como a maneira secular de servir o chá no deserto do Sahara pelos touaregs, os homens azuis. Como também pode se encontrar no gingado atrevido de uma garota de Ipanema, andando descalça no asfalto quente do mítico bairro. O ritual pode também ser reencontrado na postura peculiar de um caboclo amazônida pescando em sua canoa. O ritual do qual trata **Invisíveis prazeres cotidianos** é também a maneira como os músicos ciganos romenos tocam acordeom no metro de Paris, como se tivessem combinado e ensaiado os mesmos sotaques e o mesmo repertório.

O rito seria o conjunto de cerimônias de uma religião, o culto, a doutrina, qualquer cerimônia seja ela um casamento, um batismo, um jantar formal, um culto, independente da religião. Até mesmo quando nos levantamos pela manhã, lavamos o rosto, escovamos os dentes e tudo o que fazemos sistemática e repetidamente, faz parte de um rito, criado por nós ou não. O ritual é utilizado em cerimônias formalizadas mas também em momentos com uma carga dramática, alegórica e simbólica.

**Comments: 2 Domingo, Junho 15, 2003**

...  
Nada ou pouco sei dos meus ancestrais  
Portugueses, os Borges: vaga gente,  
Que na minha carne, obscuramente,  
Prossegue seus hábitos, temores e rituais.  
Ténues como se nunca houvessem existido  
E alheios aos trâmites da arte,  
Indecifavelmente fazem parte  
Do tempo, da terra e do que é esquecido.  
Melhor assim.

...  
Jorge Luis Borges

postado por: JORANE CASTRO 9:50 AM  
[www.jorane.blogger.com.br](http://www.jorane.blogger.com.br)

---

Como escreve o escritor argentino Jorge Luis Borges, neste poema dedicado a seus antepassados portugueses, **Invisíveis prazeres cotidianos** busca a improvável lembrança em nossa pele de códigos que se perpetuam apesar de nós.

De onde vem esse interesse em perpetuar os mesmos valores ? Em repetir os mesmos gestos? Em modificar muito levemente a ritualidade como se houvesse um imenso receio em transformá-la?

Sociedade nenhuma sobrevive sem seus rituais. Nele se perpetuam a vida, a maneira de ser, as tradições. Os rituais estão em todos os momentos de nossas vidas. A sua dramaticidade e simbologia nos constrói. Estes pequenos gestos do cotidiano são inscritos em nosso código genético cultural, neles construímos nossa identidade, nosso ser, nosso pertencimento a uma sociedade. A riqueza destes atos está em sua repetição.

Os temas que demonstram o provincianismo de Belém são os mais autênticos e com certeza os mais representativos do que a cidade tem como particularidade. Estes assuntos podem ser tratados através de mementos cotidianos, familiares e rituais da sociedade para expor as singularidades da vida em Belém.

Para atingir o clímax de um ritual, existe a preparação, durante a qual se dá o momento criativo e a transmissão cultural. Durante os preparativos é que se colocam as verdadeiras questões e os rituais são perpetuados. Estes momentos são alguns dos quais trata **Invisíveis prazeres cotidianos** que se empenhará em associar estes rituais tradicionais à sua transmissão às novas gerações.

## JUSTIFICATIVA

Um efeito positivo da globalização pode ser justamente a valorização das culturas locais. Apesar de ter evidentemente um efeito perverso na tentativa de unificar as maneiras de ser e de produzir do planeta, a reação do homem em relação a esta nova ordem mundial é muito interessante. Antropofágico, ele aproveita o que tem a sua disposição no mundo, e o devora voraz. Oportunista e curioso, a humanidade se alimenta desta nova fonte de informações, afirmando mais ainda sua identidade cultural.

Nesta tentativa de dominação através da globalização, as sociedades reagem, nivelando as culturas e eliminando a hierarquia que havia antes. O caboclo amazônico, como o inuit canadense ou ainda o morador de Tokyo podem comunicar-se sem achar que sua cultura é mais ou menos importante que a do outro. Isso não era exatamente a intenção dos arquitetos desta nova ordem mundial.

Os blogueiros são o reflexo deste pensamento.

Por isso eles são os dignos representantes urbanos da chegada da globalização à Amazônia. Parafraseando o poeta paraense Max Martins, eles não escrevem sobre a Amazônia, mas a Amazônia escreve-se através deles.

---

**Segunda-feira, Junho 23, 2003**

### **Paysandu internacional, blogueiro também**

Semana passada, uma equipe de uma produtora de TV inglesa esteve em Belém para fazer uma matéria sobre o Paysandu para um programa chamado "Futebol Mundial", que é exibido para mais de 140 países em todos os continentes. O Papão chamou a atenção dos gringos pelo crescimento que teve nos últimos 18 meses, com a conquista da Copa dos Campeões e com a ótima campanha na Taça Libertadores. A reportagem, que deve ter a duração aproximada de 8 minutos e vai ser exibida em julho, vai tentar explicar as razões para o sucesso do Papão, mostrar um pouco da história recente do clube e ilustrar com curiosidades e excentricidades: o engraçadíssimo Didi (feirante do Ver-o-Peso que é torcedor-símbolo do clube), a torcida organizada Terror Bicolor (considerada uma das maiores do Brasil) e aspectos da cultura paraense, como danças típicas e culinária regional.

...

-- posted by [Leonardo](#) at [11:33 AM](#) | [Comments: 4](#)

---

Vive-se uma febre mundial de exposição de si mesmo que se pode constatar através do sucesso incontestável de programas de reality show. A televisão tornou-se um espaço onde o privado e o cotidiano são matéria prima. Nunca antes tinha-se exposto a sua intimidade com tanta rapidez e eficácia. Deste

ponto de vista, os blogs seguem a mesma lógica. São discretas exposições de si e de seu cotidiano.

Ao invés de ser um espaço de controle, como foi inicialmente temido, a net serve como espaço de liberdade e permite através de seus providers gratuitos que as pessoas expressem suas opiniões. A liberdade está na dinâmica em que a língua é tratada e também pelos diferentes meios que ela permite publicar como a imagem fixa (fotos ou desenhos), o vídeo, o texto e o som. Apesar destes elementos visuais e sonoros, nos blogs constata-se a importância central do texto. O mais importante são as opiniões e as idéias publicadas.

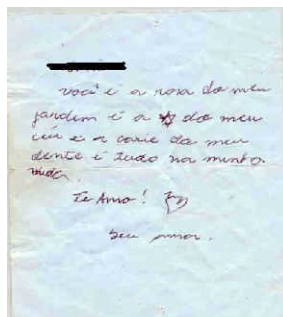
O blog é o território privado de cada um. A possibilidade de se expressar sua diferença torna-se vital hoje, quando existe uma tentativa latente de padronizar as culturas. Assim se afirmam mais ainda as individualidades e principalmente as regionalidades. Isso é uma reação anárquica e que não poderia ser prevista pelos modelos que tentam uniformizar o mundo para controlá-lo melhor.

---

12/06/2003 00:31

**Para o dia dos namorados**

Recebi isso quando eu ainda fazia inglês na Tia Gessy's, há alguns anos-luz de distância. Bem apropriado pra hoje...



Até hoje não sei quem mandou mas enfim... Vale como iconografia para o dia dos namorados...

;o)

beijos,

PS. Eu tinha que contar pra todo mundo que ainda agora tinha um buque de rosas pra mim no portão de casa... ;o)

enviada por **Ana Luiza** ([comentar mensagem](#) | [6 comentários](#))

---

A pesquisa on line sobre o cotidiano de Belém leva inevitavelmente aos blogs. Neles, quando se falava em Belém, a visão é a mais dinâmica, mais crítica e



com certeza mais atual. Sob o prisma destes *flâneurs* virtuais, a cidade de descreve.

A juventude de Belém reinterpreta as tradições através dos blogs em seus momentos cotidianos (ir tomar tacacá, o lazer de domingo e o cuidado com a beleza) e rituais da sociedade (um baile de formatura, o aniversário de 80 anos da avó).

**Invisíveis prazeres cotidianos** tentará entender o que leva uma pessoa a expor sua vida na net. O fato de aceitar com naturalidade de desabafar para que todos possam ler os acontecimentos mais íntimos da vida de uma pessoa. Neste mesmo íterim, substituindo o diário na vida de adolescentes, o blog funciona também com confessionário, como desabafo e como lugar de extrema liberdade.

Quando se preencher estes espaços virtuais e afetivos, o conteúdo que se inclui nos blogs são as realidades locais. Afirmando a sua diferença, os blogueiros acabam reproduzindo valores tradicionais da sociedade em que eles vivem. Isto é uma intenção intrínseca na suas maneiras de descrever a vida.

Para a realização de **Invisíveis prazeres cotidianos** entramos em contato com 33 blogueiros paraenses. Reativos, muitos deles responderam rapidamente e continuam mantendo contato via e-mail ou nos seus blogs.

Um blog ([www.jorane.blogger.com.br](http://www.jorane.blogger.com.br)) foi criado para entender a sua lógica de funcionamento, no qual relatamos o histórico do projeto. A autora deste projeto é de Belém e trabalhou durante cinco anos com a criação de vídeo para internet.

---

**:: Domingo, Março 02, 2003 ::**

primeiro post... nao sei oq falar... tou meio sem jeito de te ter começado outro blog. eu ja tinha desistido disso mas fazer oq??

Antes de co'meçar qualquer coisas vamos esclarecer algumas coisas, de alta importancia para o decorrer de nossa jornada (me senti um goonie agora) , pra depois nao dizerem q eu nao avisei:

- \* eu sou chato.
- \* eu falo muuuuuuuita merda.
- \* Em caso de emergencia, tem um X ai no canto querendo a sua atenção.
- \* Eu odeio crustácios.
- \* weezer é a melhor banda do mundo
- \* Odeio meu sobrenome.
- \* se vc ta procurando por infomação esse não é o lugar.
- \* não sou romantico, ja fui, não mais.
- \* balbaalblala...

agora sim... ola! seja bem vindo ao vazio!

**:: Y.S.9:31 PM [+] comments(0) numero d pessoas q odiaram esse post::**

---

## TRATAMENTO

**Invisíveis prazeres cotidianos** será contado com o dinamismo que caracteriza os blogs. Será um diário coletivo, onde cada um trará a sua riqueza ao grupo, assim como o espaço internet, planetário e individual.

Nele serão introduzidos: colagem como nos fanzines; imagens de vídeo digital com qualidade de streaming para internet; found footage familiar e nostálgico; fotos de infância dos blogueiros; imagens dos blogs. Este tratamento nos fornecerá diferentes texturas de imagem, como nos blogs.

A linguagem será colada ao tema, para que a forma e o conteúdo reproduzam a mesma unidade. A dinâmica de montagem de diferentes suportes reforça a idéia da interatividade. Isto nos levará a uma montagem despojada, com idas e vindas, com diferentes níveis de relato.

Em seus blogs, cada um roteiriza a sua história e dirige o seu filme. A matéria prima e a inspiração estão no seu cotidiano. **Invisíveis prazeres cotidianos** vai implicar os blogueiros na construção deste filme. Eles serão encarregados de documentar alguns momentos de seus cotidianos para publicá-los em seus blogs.

Uma câmera será colocada à disposição de quatro blogueiros de Belém para que eles filmem um dia representativo de suas vidas. Estas imagens serão incluídas como vídeo nos blogs e servirão com imagem-testemunha para o documentário.

Outros meios serão fornecidos para que eles enriqueçam os seus blogs com diversos suportes: ilustrar a história da família com a digitalização de filmes super 8, escanear as fotos antigas ou codificação das músicas que poderão ser integrados aos blogs. **Invisíveis prazeres cotidianos** acompanhará o processo de publicação nos blogs e ao mesmo tempo dará a oportunidade aos blogueiros de inovar com outros meios de criação.

Através de entrevistas e conversas informais, filmaremos o cotidiano dos blogueiros. Tentaremos entender quem são esses jovens e como eles se reapropriam de seus valores culturais e se utilizam deles como matéria-prima para seus blogs.

A câmera será ágil e próxima dos personagens. Planos próximos, quase abstratos. Um diálogo entre a câmera e os blogueiros será estabelecido.

Os textos dos blogs e as entrevistas com os blogueiros serão as vozes offs do filme. As músicas citadas pelos autores nas suas páginas também serão utilizadas.

A montagem constitui uma parte muito importante do processo de criação de **Invisíveis prazeres cotidianos**. Nesta fase serão reunidos todos os diferentes suportes e elementos do filme. A eles serão acrescentados os efeitos gráficos no tratamento da imagem à semelhança do universo blogueiro e da internet. A idéia seria aproximar a imagem do documentário aos elementos gráficos dos blogs para recriar com fidelidade uma idéia do tema tratado. A forma do filme será uma demonstração desta estética eletrônica.

**invisíveis prazeres cotidianos**

2004/ 26 minutos / vídeo digital

Itaú Rumos, Série Brasil 3x4

Direção e Roteiro: **Jorane Castro**

Produção: **Cabocla Filmes (www.cabocla.org)**

**Itaú Rumos, Série Brasil 3x4**